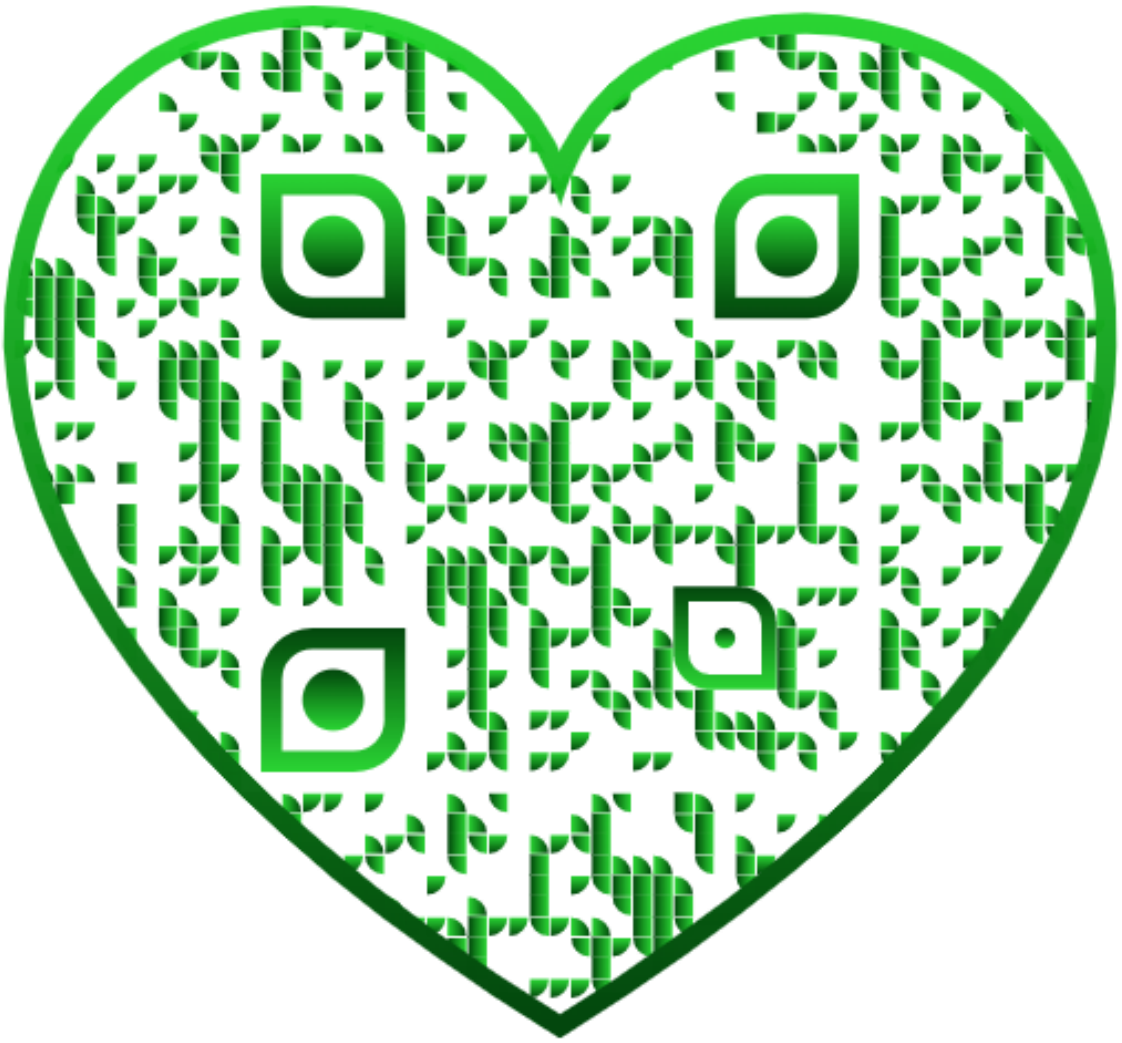
BACKSTAGE

8ª EDIÇÃO
DEZEMBRO | 2023

JONA POETA

Cantor se mostra ousado e sensível

Novo álbum traz homenagem à Chico Buarque



INDÍCE

WIU LANÇA DE SURPRESA SEU NOVO EP "UM PEQUENO ÁLBUM DE NATAL""

pág. 04

AÍSHA

CAPA Jona Poeta fala sobre recentes projetos e carreira em uma entrevista exclusiva para esta edição!

pág. 10

ANNA

Cantora revela olhares para 2024 e fala sobre o ano vivido.

pág.17

CHAY SUEDE E NEIVA LAURA

ENTREVISTA! Casal revela detalhes sobre tradições de Natal e presentes!

pág. 19

A BACKSTAG MAG percente ao grupo One Digital BR

BACKSTAGE

GHABI

A cantora e compositora Ghabi está prestes a agitar a estação mais quente do ano com a estreia do seu novo EP “Dos Veranos”, em colaboração com o renomado DJ Konsk. Lançado recentemente nas plataformas digitais, o projeto promete ser um dos destaques musicais da temporada.

O EP inclui três singles, sendo elas o remix de “Honey”, do trabalho anterior de Ghabi, e às novas músicas inéditas “Vem Cá” e “Miami”, a faixa foco. Essas canções trazem uma mistura de gêneros, do funk ao brega funk, tudo isso envolvido por uma produção eletrônica bem atual feita pelo DJ.

“Eu estou super feliz de estar lançando esse EP com Konsk, que é um DJ super conceituado, que está acostumado a trabalhar com grandes produtores e grandes DJs. E realmente, eu estou muito feliz de estar lançando”, expressou a cantora sobre a parceria musical.

Ghabi, que se mantém no pop, afirma que esses novos estilos conversam muito com sua arte e com o que quer transmitir nesse EP. “Eu ouvi muito Miami Bass na minha adolescência, foi um ritmo que eu acompanhei o auge dele e que está voltando com tudo. Acredito que vai ser uma tendência dentro do pop, dentro de outros trabalhos também que vão ser lançados por aí”, afirma.

destaque musical

WIU PEGA TODOS DE SURPRESA E DIVULGA O EP "UM PEQUENO ÁLBUM DE NATAL"

Único rapper brasileiro a emplacar três músicas no Top 5 do Spotify Brasil em 2023, WIU resolveu presentear seus fãs com um lançamento mais que especial para as comemorações natalinas, além de coroar o fim de um glorioso ano para sua carreira. No dia 23, antevéspera de Natal, o cantor divulgou o EP "Um Pequeno Álbum de Natal" nas principais plataformas digitais, pelo selo 30PRAUM.

Com quatro músicas, todas compostas e produzidas pelo próprio WIU, o EP de quatro faixas consiste em uma fusão autêntica entre elementos já conhecidos do trap — e de outros gêneros dos quais o artista tira inspirações — com a tradição natalina, trazendo diversificação aos sons que tipicamente marcam presença nas festas de final de ano.

Na quinta-feira (21), WIU utilizou sua conta no Instagram para avisar que havia criado três músicas inéditas com temática de Natal, deixando seus mais de 1,9 milhões de seguidores em polvorosa com a possibilidade de um lançamento surpresa.

As faixas em questão são "Eu Fumei a Árvore de Natal", "Natal Solteiro" e "Não Me Liga 00:00", cada uma abrangendo elementos ímpares de sua personalidade, tais como a ironia, o sentimentalismo e a ousadia, sem deixar de fora seus beats e ritmos incomparáveis.

"Jingle Bell Hype", faixa que encerra o EP, é conhecida pelos fãs de uma prévia divulgada no final de 2020, e se tornou a música mais esperada de Natal no universo do Trap brasileiro ao viralizar a cada ano nas mídias sociais. Naquela época, o trapper ainda tinha somente dois lançamentos autorais, mas já ganhava notoriedade na cena. Exatos três anos depois, o lançamento oficial da canção nas plataformas digitais marca a convergência entre um WIU prodígio de 18 anos e um WIU de 21 anos que já foi capaz de deixar sua marca no rap brasileiro.

TRIO ALTERNATIVO IN THE ROSEMARY DREAMS LANÇA NOVO ÁLBUM "DAY AFTER NIGHT BEFORE"

álbum novo!

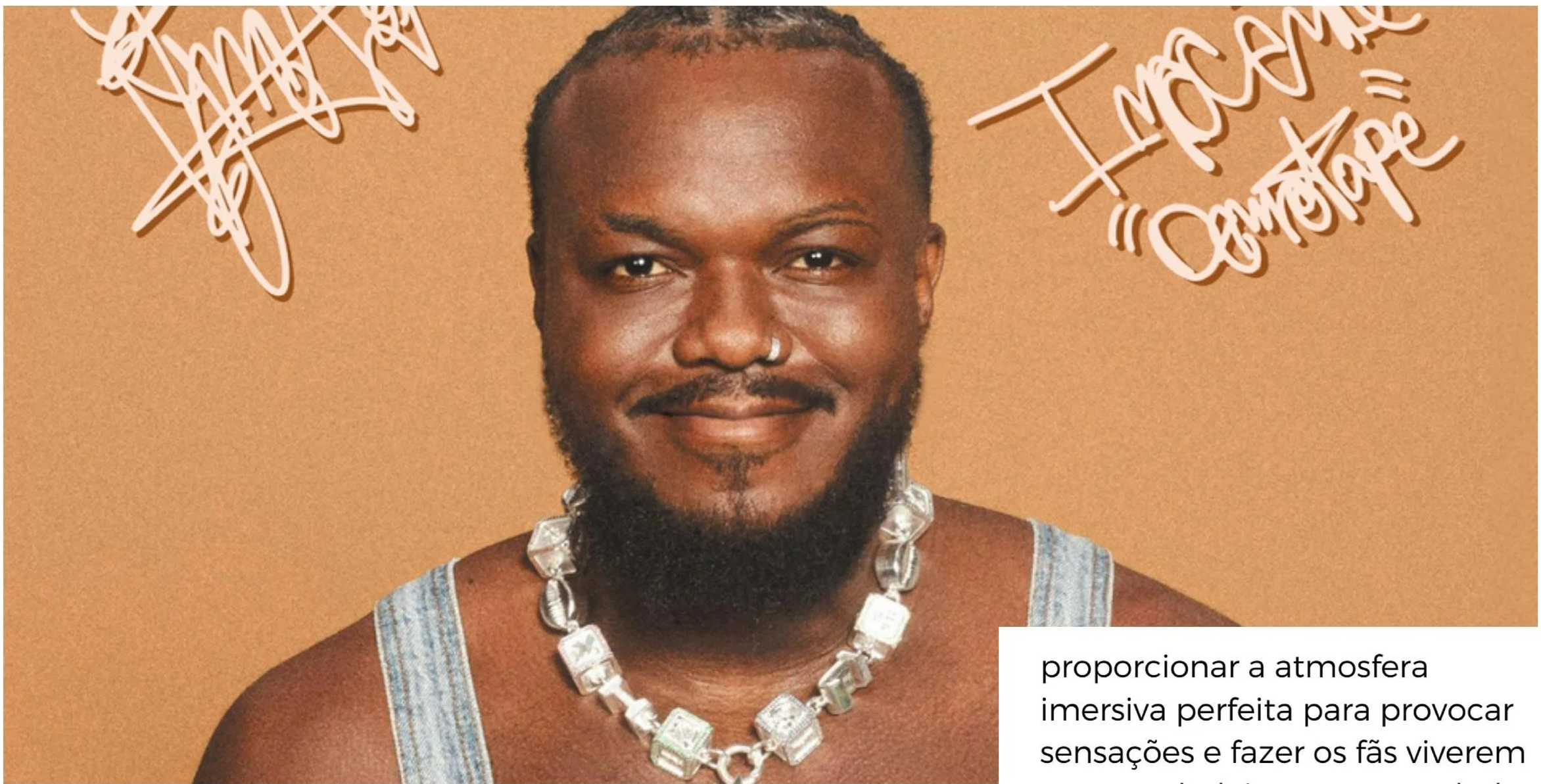
Em seu novo álbum "Day After Night Before", o trio curitibano In The Rosemary Dreams, mergulha de cabeça em sua proposta. Fundir o Stoner-rock com o Post-punk. Um clima soturno perdura em todo o disco, talvez pela voz grave alá Mark Lanegan ou Peter Murphy do vocalista Anderson Lima ou pela temática existencialista das letras. Mas os grooves dançantes entre bateria e baixo, somados aos riffs poderosos de guitarra, trazem um contraste único ao trio.

"Hate the Hit" abre o álbum com um sentimento de urgência. All These Thorns (o primeiro single apresentado) despeja toneladas de peso mas que não soam previsíveis ou exageradas assim como "The Myth of The Innocence". "Digital Jesus", "The Wave" e "Waste" tem um balanço maduro e cativante. "Why do you feel so tired?" tem um andamento mais cadenciado mas sem parecer piegas ou deslocado do contexto do disco. Já em "Secrets upside down" parece misturar todas as influências e inspirações da banda em uma única canção.

Uma obra para ouvidos atentos e mentes abertas, mas também para quem só quer ouvir e dançar um rock 'n' roll diferente. Para quem gosta de Queens of the Stone Age, Bauhaus, Joy Division e Royal Blood.

In The Rosemary Dreams é um trio de rock alternativo que propõe fundir o stoner rock com o pós-punk. Texturas densas, letras existenciais e grooves dançantes são a marca registrada da banda. Que despeja riffs robóticos em estruturas imprevisíveis. Trazendo em seu currículo, um EP, quatro singles, três vídeo clipes e um ábum. "Rosemary" como é conhecido na cena independente, apresenta shows viscerais que garantem uma coisa: Você não ficará indiferente!

Djonga anuncia turnê do álbum "INOCENTE ‘Demotape’" em 2024, em seis cidades



Dia 19 de janeiro Djonga dá a largada na turnê do seu sétimo álbum, "INOCENTE 'Demotape'" – começando por Belo Horizonte, sua cidade natal. A turnê vai contemplar ainda as cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo, Curitiba e Recife, nos meses de fevereiro e março. O disco é um manifesto de um processo pessoal de autoconhecimento e de descoberta. É o resultado artístico do desejo de criar com leveza para, através da música, proporcionar sorrisos e manter viva a esperança de que, apesar de tudo, o amor transforma sonhos em realidade.

Lançado nas plataformas em outubro de 2023, via ONErpm, o álbum se firmou como a melhor estreia dos últimos tempos do Spotify Brasil, ocupando o TOP 12 dos álbuns mais ouvidos no país e acumulando 50 milhões de streams em apenas 60 dias. A partir de janeiro “Inocente ‘Demotape’” ganha vida em um show que levará o público em uma viagem sensorial lúdica pelas oito faixas do disco.

A turnê vai apresentar uma cenografia produzida nos mínimos detalhes, que traduz o universo do álbum. Através de efeitos visuais de última geração e um corpo de dança, o show vai proporcionar a atmosfera imersiva perfeita para provocar sensações e fazer os fãs viverem uma verdadeira catarse ao lado de Djonga, com um repertório que mescla as músicas do último lançamento aos maiores sucessos de sua carreira.

O artista fala sobre a expectativa de cantar para o seu público durante a turnê, e destaca a importância do rap estar presente em grandes eventos. “Eu amo o que a cultura do rap se tornou, é importante em vários aspectos, do midiático ao financeiro, eu digo sobre estar presente em grandes festivais o ano todo, mas eu “tô” com saudades de trocar aquela energia mais íntima com meus fãs, cantar as nossas músicas, as mais lado A e as mais lado B. O resto, a parte que impressiona , só indo lá pra ver”, convida Djonga.

NOVO ÁLBUM

FIORI E NOVO ÁLBUM

O cantor e compositor FIORI, reconhecido por seu estilo que mescla rock alternativo com toques de pop e eletrônico, anuncia o lançamento de seu álbum "Imago". O trabalho simboliza uma intensa jornada de autoconhecimento e transformação, refletindo a metamorfose da vida de uma borboleta desde momentos desafiadores até a maturidade. O álbum chega em todas as plataformas digitais pelo selo Marã Música.

"Imago" é o relato mais pessoal e introspectivo de FIORI até agora. O álbum retrata o amadurecimento do artista tanto na vida pessoal quanto na expressão musical. "Este álbum expressa minha evolução como ser humano em diversos temas distintos. Comecei a escrevê-lo quando estava morando sozinho e sem perspectivas familiares. Após a pandemia, a formação de uma família mudou totalmente meus valores", explica FIORI.

A PRODUÇÃO

A sonoridade de "Imago" é uma fusão única de rock alternativo com refrões pop e elementos eletrônicos, criando um ambiente propício para a imersão nas letras. FIORI se inspira em artistas como Imagine Dragons, Post Malone, Justin Timberlake e Ed Sheeran, resultando em uma mistura tanto familiar quanto nova.

O processo de composição do álbum durou três anos, refletindo as experiências vividas por FIORI. "Cada faixa é um reflexo das minhas vivências, transformadas em poesia e melodia", afirma o artista.

Com o lançamento de "Imago", FIORI sente uma grande realização. "Este álbum é um marco na minha carreira, representando anos de evolução e dedicação. Espero que 'Imago' ressoe com o público, conectando-os à minha jornada pessoal e artística", diz ele.

DAY LIMNS EXPÕE VULNERABILIDADES NO VÍDEO VISUALIZER DE "ANJO CAÍDO"

DAY LIMNS continua desbravando os seus sentimentos e apresenta ao público nesta segunda-feira (18) o vídeo visualizer de "ANJO CAÍDO". Dirigido por GAFE, conhecido por seu trabalho icônico em "Doce 22", de Luísa Sonza, o audiovisual mostra a artista explorando suas vulnerabilidades em meio à faixa.

No visualizer, DAY LIMNS aparece sozinha refletindo sobre a relação que acabou. A letra da música fala sobre a dor da perda, mas também sobre o aprendizado que vem com ela. "'Anjo Caído' é uma música sobre amadurecer e aprender com os erros", disse DAY LIMNS. "É sobre reconhecer que ninguém é perfeito e que, às vezes, as relações acabam por isso mesmo."

entrevista exclusiva

JONA FUOCO POETA

FOTOS: INGRID DA COSTA

Seja você um entusiasta da MPB ou não, certamente, as canções de Chico Buarque já te atravessaram ou te encontraram em alguma esquina da vida. Nos anos 90, ainda um menino, Jona Poeta ouviu pela primeira vez a canção “Futuros Amantes”. Naquele cenário, sem recursos e possibilidades de se fazer música, ele enchia garrafas de vidro no intuito de encontrar a medida certa de água para reproduzir as notas dos primeiros acordes. Até chegava perto, mas não como agora. O cantor e compositor gaúcho radicado em São Paulo lançou, recentemente, o álbum “As Canções Que Fiz Com Chico”, em todos os aplicativos de música.

Além das sensíveis e intensas canções inspiradas na obra de uma das principais vozes da MPB, a concretização do maior e mais importante projeto musical do artista traz um belíssimo álbum visual, já disponível no YouTube. O audiovisual, dirigido por Jona Poeta e Pedro Oliveira, apresenta as canções do artista traduzidas em dança contemporânea com coreografias e execução em cena de Eliz Gomes e Pedro Almeida.

Há três anos, Jona vem trabalhando na concepção deste projeto que se apresenta agora e, de lá para cá, veio tomando forma, ganhando mais tripulantes, ideias e cores.

Confira mais detalhes sobre o projeto e carreira, em **entrevista exclusiva** com o artista

O que o inspirou a criar esse álbum e o que você apresenta em termos de estilo e interpretação nas músicas?

Eu tenho uma admiração pelo Chico desde criança, quando eu tentava reproduzir os acordes da introdução de "Futuros amantes" usando garrafas de vidro preenchidas com água como tinha visto na TV Cultura, depois de adulto segui ouvindo algumas músicas e passei um semestre estudando canto popular em um projeto na Sociedade Cultura Artística onde a professora Elisabeth Mueller (chicólatra) trouxe exclusivamente o repertório dele para ser trabalhado. A partir dessa influência, canções foram saíndo ao longo dos anos e sempre tive em mente reunir 'as canções que fiz com Chico' em um mesmo álbum, só não esperava encontrar a sequência narrativa que encontrei porque elas nasceram em momentos temporais muito diferentes. Acho que em termos e interpretação é de se esperar boas diferenças com o Chico, ele emociona no seco, no contido e calmo, eu alongo um pouco aquelas dores que estou contando ali e por consequência dou uma sofridinha a mais cada vez que alongo uma nota.

O trabalho conta com seis faixas e participações nas composições. Conte um pouco sobre como foi esse processo das criações

Com produção musical de Binho Mantenti e produção executiva de Renan Ribeiro, a sonoridade deste novo trabalho é uma pausa no pop que eu vinha explorando, para retomar a veia MPB repaginada pela contemporaneidade, já presente no meu primeiro álbum “Soltei”. Eu não sou literato na obra do Chico. Sou um grande fã. Há bastante coisa do repertório dele que eu não ouvi, inclusive, porque a obra dele é vastíssima, mas o que ouvi, foi repetidamente e isso permeia meu jeito de escrever, compor e criar. Todas as canções contam com parcerias na composição, intencionalmente para trazer maior diversidade para a estética. São eles: Grego Jardim em “Seu Tolo, Maurício Pazz em “Música Roubada”, Matheus Crippa em “Em Frente a Porta”, Igor Santisou na já lançada “Tua Mania” e em “Rima Óbvia” e, por fim, Willian Policarpo em “Laços Que Não Sei Manter”. Nenhuma dessas composições foi propositalmente feita para se mostrar inspirada na obra do Chico. Mas, uma vez feitas, era inegável para mim a influência. Entre várias composições que nasceram nesses anos, fui coletando essas seis que eram mais embebidas de Buarque e as reuni neste trabalho.

Sobre o seu EP de estreia, "SOLTEI". Ele foi lançado em 2021 e conquistou uma audiência significativa, com mais de 483 mil plays no Spotify. Pode compartilhar um pouco sobre o processo criativo por trás desse EP e as mensagens que você desejava transmitir com as músicas?

Esse EP foi uma vivência compartilhada em arte de várias curas que aconteceram comigo naquele período, ao mesmo tempo que eu me encontrava comigo mesmo e descobria meu senso de amor-próprio eu curava a dor de um relacionamento que foi muito intenso e difícil de deixar ir, era o auge dos meus momentos analíticos depois anos de psicoterapia e psicanálise transformado em texto, versos e sons. Eu fui tão vulnerável e transparente nesse trabalho que isso gerou uma identificação muito alta com o público à medida que as músicas eram lançadas e o alcance veio bastante orgânico, a partir daí decidi compartilhar meu processo todo de desapego em um livro, um e-book que chamei de "Manual do Desapego" já distribuído para mais de 5 mil pessoas, além de transformar esse aprendizado em conteúdos em papos, versos, vídeos e podcast. Eu só quis mostrar para as pessoas que apesar de ter doído muito, eu tinha superado aquilo e que elas também poderiam superar, quis mostrar meu processo de aprender a me amar e me priorizar.

Mas sua jornada artística começou mesmo em 2019, ao se conectar com a casa Luanda. Como essa experiência influenciou o seu desenvolvimento como multiartista e o que a casa Luanda representa para você?

Você imagine que eu entrei para fazer aula de canto e me esperava na sala de aula ninguém menos que Dandara Manoela, e por generosidade da vida, ela estava em um momento da vida e carreira dela em que era um desejo produzir outro artista. Nossa sinergia foi muito incrível e compusemos várias músicas juntes em aula. Dandara foi a pessoa que fez com que eu visse esse caminho viável, ela me fez acreditar em mim como multiartista, eu nem me considerava artista até pouco tempo, mas cada vez que ela conseguia ler um texto, uma poesia, um vídeo que eu fazia questão de reforçar: "Te vejo gigante Jona, pode ser cantor, escritor, poeta, a gente pode tudo que a gente quiser". Desde então e não me dei mais o direito de duvidar de mim mesmo.

Não só ela acreditou no seu talento e trabalho, mas muitas outras pessoas. Sua presença nas redes sociais é notável, com 17,9 mil seguidores no Instagram e 1,4 milhão de curtidas no TikTok. Como as mídias sociais têm contribuído para a sua carreira artística e o que você mais gosta de compartilhar com seus seguidores?

Eu venho de um mundo tech-business onde chamamos isso de métricas da vaidade. Então, apesar de ficar contente com esses números, eu cuido para não me iludir com eles. Mas um trabalho consistente nas redes sociais levou meu nome para o Brasil, em virais de poesia, em virais de ativismo no movimento lgbtqiapn+, tive poesias minhas saindo das redes sociais e indo para reportagens na televisão, e conto minhas histórias e aprendizados sobre relacionamentos, desapego no tik tok o que leva meu livro a ser vendido. Neste ano consegui pagar as despesas da produção artística com a renda que veio da própria arte. Então, essas comunidades que se formaram em torno de cada espectro da minha produção artística tornam viável produzir as coisas de um jeito mais refinado do que antes contando minhas economias apenas. E o que eu gosto de compartilhar com meus seguidores são as minhas vivências, o que aprendi que deu certo para mim, esse lance de superar relacionamento é coisa que eu fiz curso com gringos para entender porquê eu sofria tanto, quero mais é espalhar mesmo o aprendizado e ajudar quem eu puder.

Além do atual trabalho, uma de suas canções já lançadas será apresentada na 2ª temporada da série "Crisálida", da TV Cultura. Como é a experiência de ver sua música fazendo parte de um projeto audiovisual e como isso se encaixa em sua trajetória artística?

Sincerão? É surreal e difícil de acreditar. Até pouco tempo atrás eu não me considerava nem músico e nem artista, isto porque eu só pude estudar música e ser musicalizado quase aos 30 anos, depois de sair da pobreza e ter uma carreira estável que não deixasse faltar nada para meus pais e meu irmãozinho, então toda vez que eu me auto-proclamava "Cantor e compositor", eu me sentia meio que um golpista, mas essa chave já virou, hoje até gosto de ter "poeta" no nome e não prestar atenção em estrutura de estrofe quando escrevo uma poesia, tem algo de rebeldia em renegar essa elitização da arte em mim hoje. Quando recebo o contato da produção de Crisálida, foi como realizar um sonho que me era tão distante que eu nunca me deixei nem sonhar ele, é uma honra gigante ter a nossa música em um trabalho tão revolucionário e importante como é Crisálida, além disso tem um simbolismo para mim porque a TV cultura era transmitida pela TVE no Rio Grande do Sul quando eu era criança, muito do meu letramento cultural, desejo de ser artista e formação lúdica veio de consumir TV Cultura que era a única ferramenta que eu tinha à época para aprender arte, o lance das garrafas de vidro veio da TV cultura.

modigliani
Fondation Pierre Gianadda
Martigny Suisse

Manet
Fondation Pierre Gianadda
Martigny Suisse

CANTORA E COMPOSITORA ANNA: DE REVELAÇÃO A ÍCONE POP - UM RESUMO DE 2023 COM OLHAR PARA 2024

ANNA!

Olhando para 2024, Anna está animada para levar sua música e suas produções audiovisuais a novos patamares

À medida que 2023 se despede, a cantora, compositora e atriz Anna, uma voz inovadora no cenário do pop brasileiro, reflete sobre um ano memorável, marcado por sucessos e crescimento artístico. Com o lançamento de seus singles "Princesinha", "Chá", "Tinta" e "Abracadabra", Anna não só solidificou sua presença na indústria musical como também capturou a imaginação do público com suas produções audiovisuais deslumbrantes.

"Vivi 3 anos em um", brinca Anna, descrevendo 2023 como um ano de intensa atividade e conquistas. Desde sua participação no The Voice Brasil em 2016, ela vem construindo uma carreira marcada pela versatilidade e pelo amor à arte, levando-a a experimentar diferentes estilos, desde o pop até o jazz. Sua jornada até agora culminou em 2023, quando ela finalmente deu início à sua carreira solo.

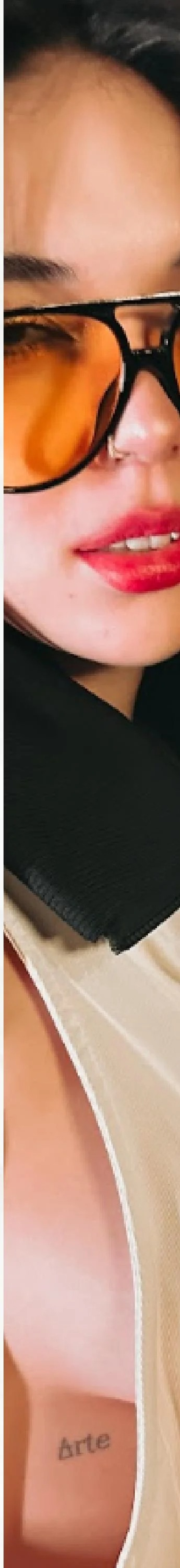
Um fator chave no sucesso de Anna tem sido sua colaboração com o produtor musical **Sucre.** Juntos, eles escrevem todas as músicas e têm desenvolvido um som distintivo que ressoa com o público. Sucre, além de parceiro criativo, é também o mentor por trás da Sucre Records, a produtora à qual Anna está vinculada. Esta parceria tem sido fundamental para o desenvolvimento do estilo único de Anna.

Além de sua habilidade musical, Anna é conhecida por seu estilo fashion inconfundível, elaborado com maestria por Jessica Arnhold, sua stylist. Jessica, conhecida por trabalhar com nomes renomados do mercado musical como Maiara e Maraísa e Paula Mattos, tem desempenhado um papel crucial em definir a imagem de Anna no palco e fora dele, complementando sua música com um visual igualmente sexy e criativo.

Os singles lançados este ano, incluindo o bem-sucedido "Princesinha" em colaboração com **Lincoln Senna**, demonstram não apenas seu talento vocal, mas também sua habilidade em criar narrativas visuais impactantes. "Amo a liberdade de trazer uma 'Anna' diferente a cada obra", afirma a artista sobre seus clipes, que acumularam milhões de visualizações no YouTube.

Olhando para 2024, Anna está animada para levar sua música e suas produções audiovisuais a novos patamares. Com uma paixão inabalável pelo palco e pelos shows ao vivo, ela está ansiosa para começar sua primeira turnê como artista autoral e continuar a desenvolver seu estilo único. Seu desejo para o próximo ano é simples, mas poderoso: "Ser cada vez mais feliz e poder transmitir essa alegria para as pessoas através da minha arte".

Para Anna, 2023 foi um ano de descobertas e realizações, e 2024 promete ser ainda mais emocionante, com novos lançamentos, clipes inovadores e uma turnê que promete surpreender e encantar os fãs. Sua jornada de São Paulo para os palcos do Brasil e, quem sabe, do mundo, é um testemunho de sua paixão e dedicação à arte de contar histórias através da música.



CHAY SUEDE E NEIVA LAURA

Casal idealizou o melhor Natal de suas vidas. Eles revelam detalhes da celebração

O casal de atores Chay Suede e Laura Neiva, estrelas da campanha de O.U.i Paris, revelam que seguem a tradição francesa de presentear: durante o Natal, só dão para seus amigos e familiares algo que também gostariam de receber. Para eles, esse gesto transcende o material e se torna uma expressão significativa do vínculo que compartilham.

Quando questionados sobre suas tradições de Natal, Chay e Laura enfatizaram o esforço em reunir a família, fazendo questão de celebrar a data junto às pessoas queridas. Com entusiasmo, compartilharam os planos para a data, destacando a importância de estarem todos juntos em casa, prometendo que seria o maior Natal de suas vidas.

Além disso, a entrevista revelou detalhes sobre as preferências olfativas do casal. Laura, conhecida por sua apreciação por fragrâncias, mencionou a Iconique 001 Intense, da O.U.i, como sua escolha favorita na pele de Chay, por se tratar de um oriental amadeirado potente e envolvente. Por sua vez, Chay revelou que a Scapin245 Intense, também da marca, traz uma combinação de notas olfativas intensas e inebriantes da Bergamota, Café e Chantilly, que se acentuam na pele da Laura. Essas escolhas perfumadas acrescentam um toque pessoal e sensorial ao modo como expressam seu afeto um pelo outro.

Chay Suede, também um entusiasta da perfumaria, compartilhou um pouco sobre sua relação com as fragrâncias e como esse interesse se desenvolveu ao longo do tempo. Desde a infância, ele sempre foi fascinado pelos aromas ao seu redor, e durante a pandemia, teve a oportunidade de aprofundar seu conhecimento ao participar de cursos de perfumaria. Essa jornada revelou um universo de possibilidades, transformando um interesse antigo em uma paixão enriquecedora e particular.

Como vocês se presenteiam no natal, priorizam pela qualidade dos presentes nessa data ou em vários presentes nessa época especial

A gente realmente ama se presentear e presentear as pessoas que amamos, no natal e em qualquer ocasião minimamente especial, fazemos questão de presentear de forma marcante.

Vocês têm alguma tradição especial de Natal juntos? Alguma maneira única de celebrar a data?

Nosso esforço é sempre o de juntar a família, fazemos questão de estarmos juntos e ao lado de quem amamos. Nesse natal não vai ser diferente, vamos juntar a família toda aqui em casa, acho que vai ser nosso maior natal da vida.

Laura, sabemos que você é uma pessoa que aprecia fragrâncias. Existe alguma que o Chay use que você adore? E Chay, qual fragrância da Laura que você aprecia?

Laura: Eu amei de verdade a Iconique 001 intense na pele dele.

Chay: Nem preciso pensar muito, minha fragrância favorita na Laura é a Scapin245 Intense.

Chay, também sabemos que você é um entusiasta da perfumaria. Conte um pouco da sua relação com as fragrâncias e de como surgiu esse seu interesse pelo tema.

Sempre fui muito curioso pelo cheiro das coisas, lembro do cheiro da caramboleira no pátio da creche, do perfume das pessoas e dos lugares. O olfato pra mim sempre foi um sentido tão importante quanto os outros. Durante a pandemia, tive a oportunidade de fazer alguns cursos de perfumaria, e percebi um universo de possibilidades surgindo de um interesse tão antigo e tão particular.

MAMONAS ASSASSINAS, O FILME" ESTREIA NESTA QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO

Nesta quinta-feira, dia 28 de dezembro, "Mamonas Assassinas, o Filme" chega às telas dos cinemas brasileiros com o patrocínio da Brasilux. Este filme, dirigido por Edson Spinello e produzido pela Total Entertainment, com distribuição da Imagem Filmes, promete emocionar e divertir o público ao reviver a trajetória da icônica banda dos anos 90, conhecida por sua irreverência e originalidade musical.

O filme narra a história de cinco jovens que, com muito talento e esforço, conquistaram o sucesso e se tornaram ícones da música brasileira. O roteiro, assinado por Carlos Lombardi (conhecido por obras como “Quatro por Quatro”, “Quinto dos Infernos”), adiciona uma camada extra de profundidade à narrativa. Ruy Brissac brilha no papel de Dinho e o quinteto conta ainda com Beto Hinoto, interpretando seu tio Bento, guitarrista da banda; Rhener Freitas como o baterista Sérgio Reoli; Adriano Tunes no papel do baixista Samuel Reoli; e Robson Lima interpretando Júlio Rasec, responsável por teclado, percussão e vocais, na banda. Com um olhar autêntico, o longa utiliza figurinos originais e recria fielmente os cenários, refletindo o esforço e a dedicação dos membros da banda.

Filmado em Guarulhos, SP, o berço dos Mamonas Assassinas, o filme se inspira em biografias musicais de sucesso e se destaca pelo cuidado minucioso com mais de 1.000 peças de figurino. Além disso, houve uma atenção especial na correção de cor e na regravação das músicas, preservando a essência dos hits que marcaram época, como "Pelados em Santos", "Vira-Vira" e "Robocop Gay".

A colaboração da Brasilux com a produtora do filme se estende a várias frentes, incluindo a presença da marca em créditos, trailers, materiais de divulgação, campanhas de mídia externa e ações promocionais. Solange Jovino, da Total Entertainment, destaca o impacto significativo do apoio da Brasilux na realização do filme, tanto em termos financeiros quanto materiais, como as tintas fornecidas para a pintura de todos os 70 cenários do filme.

Segundo Mirela Jabur, gerente de marketing da empresa que acaba de celebrar seu 30º aniversário, com essa iniciativa a Brasilux reforça o seu compromisso com a cultura e o cinema nacional. “Estamos felizes em associar a marca Brasilux a histórias fortes e marcantes, enraizadas na cultura brasileira”, afirmou Mirela.

BACKSTAGE